Título EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Integração entre Universidade e a Educação Básica no Programa Residência Pedagógica

Autores Vanderlea Ana Meller, Bernardo José Corrêa, Guilherme Burgel, Guilherme Éverson de Freitas, Isadora Suiany de Souza Pereira, Lucas Campestrini Nunes, José Eduardo Abreu

Grupo de pesquisa

Políticas Públicas: aspectos socioambientais e culturais
Educação Física e sociedade

Introdução

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a Política Nacional de Formação de Professores; visa incentivar projetos das Instituições de Ensino Superior (IES) a fim de contribuir para a formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Busca fortalecer e ampliar as relações entre a IES e a escola para favorecer o protagonismo das redes de ensino na formação de professores (BRASIL, 2017). O projeto institucional do PRP integra o curso de Educação Física da UNIVALI e vem desenvolvendo a promoção da formação dos licenciandos por meio da inserção na prática escolar, com conhecimentos ampliados e conectados nas dinâmicas de ensino-aprendizagem, ampliando os objetos de conhecimento da área, em conexão com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018). A cultura corporal de movimento permeia as perspectivas das práticas e as experiências didático-metodológicas, tecnológicas, comunicativas e estéticas, com visão integrada de ser humano e das relações de ensino-aprendizagem que interligam os conhecimentos acadêmicos e a prática escolar. A Educação Física é uma área de intervenção e formação humana no âmbito da educação e da saúde que privilegia educandos ativos, críticos e conscientes de seu papel na promoção do bem-estar e da sociedade na cultura de paz. A formação profissional busca para os futuros docentes oportunidades de vivências dos aspectos didáticos fundamentais ao integrar o estágio obrigatório e o planejamento coletivo com professores preceptores da escola. Machado e Castro (2019) avaliam o Programa Residência Pedagógica como um processo formativo de professores, sendo que as experiências adquiridas no contexto de vivências escolares contribuem muito com este processo, preparando-os para realizarem um trabalho eficaz. Os Residentes do Curso de Educação Física da UNIVALI desenvolveram atividades na Escola Municipal de Educação Básica Avelino Werner, de Itajaí, com interlocução entre universidade e escola. Neste contexto, o problema da pesquisa: Como é desenvolvido o projeto da área de Educação Física no Programa Residência Pedagógica por meio da integração entre Universidade e as escolas de educação básica?

Objetivos

Compreender o desenvolvimento do projeto da área de Educação Física no Programa Residência Pedagógica por meio da integração entre Universidade e as escolas de educação básica.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, teórico-prática e do tipo documental, desenvolvida pelos licenciandos no Programa Residência Pedagógica da UNIVALI, no projeto de Educação Física. As intervenções pedagógicas ocorreram na Escola Municipal Avelino Werner de Itajaí/SC, nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental, durante um período de 12 meses. Os instrumentos de coleta de dados foram os planejamentos e relatórios dos Residentes do ano de 2023, e documentos institucionais do projeto da UNIVALI. Os procedimentos para compreensão dos dados ocorreram a partir da interpretação dos registros e categorização de acordo com os objetivos do estudo.

Considerações finais

O PRP da Univali englobou o projeto de área da Educação Física, articulado aos propósitos da Política Nacional de Formação de Professores. O desenvolvimento ocorreu por meio da intervenção profissional direta na escola de Educação Básica. No total, foram quinze Residentes que tiveram a oportunidade de inserção em duas escolas da rede municipal de Itajaí e uma escola estadual, com atuações semanais nas aulas e aperfeiçoamento do estágio curricular obrigatório em Educação Física. Foi possível desenvolver um processo de diálogo sobre os conhecimentos e temáticas da área, fortalecendo o campo da prática com saberes científicos. O desenvolvimento do PRP ocorreu em etapas: primeiramente a ambientação na escola para o reconhecimento das estruturas, do Projeto Político Pedagógico e das propostas para a Educação Física. A partir da realidade foi estruturado o plano geral e planos diários que possibilitaram a organização da etapa da intervenção direta na Educação Física escolar e, após, ocorreu a etapa da sistematização e desenvolvimento de relatórios. Foi possível articular temáticas importantes para a formação criativa, com unidades temáticas e habilidades propostas na BNCC, fortalecendo a compreensão didática da docência. As propostas foram integradoras das experiências docentes e ampliaram a parceria entre o curso de Educação Física e as escolas da rede pública, consolidando protagonismos aos docentes preceptores para o apoio à formação dos Residentes. As interações refletiram na adequação dos currículos escolares e visões pedagógicas criativas, ampliadas a partir do processo formativo no curso de Educação Física e diálogos que possibilitaram conhecimentos pedagógicos. Os estágios obrigatórios que os Residentes estavam matriculados envolveram campos de atuação no âmbito da Educação Física inclusiva e esportes adaptados; do ensino fundamental e da educação infantil. Consideramos que a

participação e desenvolvimento do PRP foi experiência transformadora para a qualificação da formação docente, com práticas inovadoras e significativas no ambiente escolar. A integração entre universidade e escola permitiu planejar e ministrar aulas, realizar experimentações e refletir sobre a prática, com compreensão aprofundada da realidade escolar e das dinâmicas do trabalho docente. Foi possível contribuir com a qualidade educativa e social da Educação Física escolar.